

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 186

Secretaria Nacional de Comunicação
12/03/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

GUERRA NÃO

CUT participa de organização da Marcha contra Guerra

Hoje é dia de panfletagens no Brasil e EUA

8º CONCURTO

Executiva debate teses para 8º Concut

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Lideranças do Paraná e parlamentares discutem políticas agrícola e agrária em audiência no Incra

FORMAÇÃO

Inscrição para curso sobre reformas somente até hoje

VENEZUELA

Grupo de Amigos Sindicalistas viaja à Venezuela

Apoio ao povo venezuelano

ARTIGO

CUT no combate à fome. Por João Felício
Ato contra a guerra em São Paulo

Manifestação contra a guerra ao Iraque no dia mundial de solidariedade aos ativistas norte-americanos que se dirigem à Casa Branca

todos ao Masp no dia 15 de março!

Concentração a partir das 15 horas com saída em direção ao parque do Ibirapuera onde haverá o encerramento do ato.

www.guerranao.kit.net

Para visualizar esse arquivo é necessário que você possua o Acrobat Reader instalado em seu computador. Clique para fazer o download gratuito.

GUERRA NÃO!

CUT participa de organização da Marcha contra Guerra

O presidente da Central Única dos Trabalhadores, professor João Antonio Felício, e demais membros da Executiva Nacional da CUT, concedem uma entrevista coletiva à imprensa, nesta quarta-feira (dia 12 de março), às 15 horas, na sede na CUT (rua Caetano Pinto, 575, Brás, São Paulo), para falar da participação da CUT no Comitê São Paulo Contra a Guerra ao Iraque.

A iniciativa é do Comitê São Paulo Contra a Guerra ao Iraque, do qual participam mais de 100 entidades da sociedade civil organizada, que no dia 15 de fevereiro realizou, juntamente com milhões de pessoas em todo o mundo, a Marcha contra a Guerra.

Uma nova manifestação acontecerá no próximo dia 15 de março, saindo do MASP (na avenida Paulista), em direção ao Parque do Ibirapuera.

Participam, também, da coletiva o geógrafo Aziz Ab'Saber, da Universidade de São Paulo; o bispo Dom Pedro Luiz Stringhini, das Pastoris Sociais da Cúria Metropolitana; João José Sadi, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP e Paulo Frateschi, presidente do PT Estadual.

Índice

GUERRA NÃO!

Hoje é dia de panfletagens no Brasil e EUA

O Comitê São Paulo contra a Guerra ao Iraque, no qual a CUT participa, promove hoje, dia 12 de março, uma panfletagem em estações do metrô e outros locais de concentração popular, convocando para o grande Ato contra a Guerra, no sábado (15 de março).

A CUT convoca os sindicatos filiados a reforçarem a mobilização para 15 de março, com concentração no MASP (Avenida Paulista), a partir das 15 horas.

Recebemos do US Labor Against the War (Trabalhadores dos EUA contra a Guerra) o informe que também nos Estados Unidos neste 12 de março se realizam atividades de sindicalistas contra a Guerra, em preparação à Jornada Nacional de Protesto do dia 15, com panfletagens nas portas de fábricas e empresas, distribuição de botões e materiais de propaganda contra a Guerra de Bush ao Iraque.

Ver também em www.querranao.kit.net e em www.uslaboragainstwar.org

Índice

8º CONCURTO

Executiva debate teses para 8º Concurto

A Executiva Nacional da CUT reúne-se hoje, a partir das 10 horas, com debate e votação

dos textos das teses para o 8º Concut.

As teses de Análise de Conjuntura e Balanço estão disponíveis para download na página da CUT. O arquivo se encontra no no formato pdf (790 KB). Para visualizar esse arquivo é necessário que você possua o Acrobat Reader instalado em seu computador. Clique aqui para fazer o download gratuito do programa.

Índice

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Lideranças do Paraná e parlamentares discutem políticas agrícola e agrária em audiência no Incra

Curitiba, PR (11/03/2003) - O deputado federal Assis Miguel do Couto (PT-PR) participou de audiência, durante a manhã, na Superintendência Regional do Incra no Paraná, junto com lideranças das organizações de agricultores familiares, dos trabalhadores rurais sem-terra, representantes do Fórum das Entidades da Agricultura Familiar no Sudoeste do Paraná, do Partido dos Trabalhadores e da deputada estadual Luciana Rafagnin (PT).

Na pauta da audiência com o superintendente Celso Lacerda, a participação das organizações populares na gestão pública das políticas de desenvolvimento agrário e agrícola no Estado, mais especificamente na definição das prioridades do governo na área de abrangência da unidade do Incra de Francisco Beltrão.

Para Assis, "é importante que as organizações sejam ouvidas e também participem da definição das ações de um governo popular. Historicamente, não só o desenvolvimento econômico, mas, também, o social, a luta por direitos essenciais e por qualidade de vida no Sudoeste, Sul e Centro-Oeste paranaenses, vêm sendo construídos por força dessas organizações. O Incra é um, entre os órgãos do governo, que demanda controle social, até para a sustentação das políticas agrícolas e para as de reforma agrária, de forma que essas sejam realmente implementadas e atendam às necessidades da coletividade".

De acordo com estimativas das entidades, fazem parte da área de abrangência da unidade do Incra de Francisco Beltrão 29 municípios do Sudoeste, Sul e Centro-Oeste paranaenses. Só no Sudoeste do Paraná, são mais de 45 mil os estabelecimentos rurais familiares. Em toda a área de responsabilidade da unidade de Beltrão, segundo informações da assessoria de comunicação do Incra, há 92 projetos de assentamentos, com 6.393 famílias de agricultores.

Nos dias 21 e 22 de março, o deputado Assis participa, na região Sudoeste do Paraná, da inauguração da nova sede do Sistema Cresol Baser, de cooperativismo de crédito para a agricultura familiar com interação solidária, em Francisco Beltrão-PR, e de um seminário microrregional, em Capanema-PR, para a construção de um sistema de comercialização da agricultura familiar. Diversas autoridades dos governos federal e estadual também já confirmaram presença nessas atividades. Entre estas, o secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Valter Bianchini.

Contatos: Gabinete do deputado federal Assis Miguel do Couto em Brasília - (61) 318-5428 / Escritório Regional em Planalto-PR - (46) 555-1503 / 555-2319 / Escritório Regional em Francisco Beltrão: (46) 524-4333.

Jornalista: Thea Tavares (MTb 3207/PR) - theamt@terra.com.br

Índice

FORMAÇÃO

Inscrição para curso sobre reformas somente até hoje

Com o objetivo de esclarecer as propostas de mudança nas legislações Tributária, Previdenciária e Trabalhista, que estão sendo discutidas atualmente pela sociedade brasileira, aos dirigentes sindicais, a CNM-CUT promoverá o curso "As instituições políticas da sociedade civil e a organização sindical".

Segundo o secretário de formação da CNM-CUT, Marino Vani, o curso propõe capacitar dirigentes sindicais a esclarecerem aos trabalhadores de suas bases como estas propostas de mudança estão sendo encaminhadas pelo novo governo. "Queremos que nossos dirigentes sindicais entendam as mudanças que estão sendo discutidas nos sistemas trabalhista, tributário e previdenciário brasileiro e reproduzam isto em suas bases, esclarecendo o maior número de trabalhadores sobre mudanças que afetarão suas vidas. Além disso, queremos discutir a intervenção dos trabalhadores nestas mudanças e planejar as ações dos metalúrgicos da CUT nestes temas", explica.

O curso será desenvolvido em dois módulos (um em São Paulo e outro em Salvador) de seis dias cada.

Em São Paulo, o curso acontece de 17 a 22 de março, no EZ Aclimação Hotel (Av. Armando Ferrentini, 668 - Alimação) e será destinado a dirigentes das regiões Sul e Sudeste do país, com as seguintes vagas por estado: MG (3 vagas), PR/SC (3 vagas), RJ/ES (5 vagas), RS (5 vagas) e SP (14 vagas).

Em Salvador, o curso acontece de 20 a 25 de março e é destinado a dirigentes das regiões Norte e Nordeste, com as seguintes vagas por estado: Bahia (4 vagas), Ceará (uma vaga), Manaus (3 vagas), Maranhão (duas vagas), Pará (uma vaga), Paraíba (uma vaga), Pernambuco (três vagas) e Rio Grande do Norte (duas vagas).

As inscrições podem ser feitas até hoje (quarta-feira) pelo e-mail: sindical@cnmcut.org.br

Índice

VENEZUELA

Grupo de Amigos Sindicalistas viaja à Venezuela

Um grupo de sindicalistas já está na Venezuela (dias 12 e 13 de março) para conversar com representantes do poder venezuelano e buscar uma solução negociada para a crise.

A idéia é resultado do primeiro encontro do Grupo de Sindicalistas Amigos da Venezuela, ocorrido no último dia 10, em Brasília, do qual participaram o presidente da CUT, professor João Felício, e o Secretário de Relações Internacionais, Rafael Freire Neto. Vale lembrar que o Grupo de Sindicalistas Amigos da Venezuela foi criado durante o II Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, durante o mês de janeiro deste ano.

O encontro em Brasília reuniu, além dos representantes da CUT, Guy Ryder e Luis Anderson, das entidades internacionais CIOSL e ORIT, com representantes do movimento sindical que fazem parte do Grupo de Países Amigos da Venezuela: Salvador Medina (CTM - México); Manuela Cova (CTV - Venezuela); Diego Olivares (CUT - Chile); Stanley Gacek (AFL CIO - Estados Unidos); Laureano Cuervo (CCOO - Espanha); Joao Proenza (UGT - Portugal); Joseba Etchavarría (UGT- Espanha); Rubens Romano (FS - Brasil) e Antonio C. Dos reis (CGT - Brasil).

O grupo encontrou-se com Marco Aurélio Garcia, assessor para Assuntos Internacionais do governo Lula, e com o próprio presidente Lula, na Base Aérea de Brasília, que reforçou a necessidade do empenho de esforços do governo brasileiro para encontrar uma solução negociada da crise. Também participaram o embaixador Gilberto Sabóia, Subsecretário Geral de Política Bilateral do Ministério das Relações Exteriores, e Hely Vladimir Villegas Poljak, embaixador da Venezuela no Brasil.

Os sindicalistas encontraram-se, ainda, com os representantes governamentais do Grupo de Países Amigos da Venezuela - Brasil, EUA, México, Chile, Espanha e Portugal.

Índice

VENEZUELA

Apoio ao povo venezuelano

Na Venezuela, o grupo de sindicalistas será recebido no Supremo Tribunal de Justiça, com a CTV-Central dos Trabalhadores da Venezuela, com a Frente Trabalhista Bolivariana, com os petroleiros e com o próprio governo executivo. Os sindicalistas também farão reuniões com grupos de posicionamentos diferenciados frente à crise. Posteriormente, farão um balanço e definirão os próximos passos.

A CUT reafirmou que não faz defesa incondicional à CTV nem oposição ao governo Chavez, mas defende a liberdade e autonomia sindical e, principalmente, os direitos e a soberania do povo venezuelano.

Representando a CUT, foi o petroleiro João Antonio de Moraes, coordenador geral do Sindipetro do Estado de São Paulo.

Índice

Artigo de João Felício

CUT no combate à fome

Na última sexta-feira, a CUT recebeu a visita de Frei Beto, Assessor Especial do Presidente Lula e um dos responsáveis pela implementação do Fome Zero. O objetivo da visita foi o de discutir a participação da CUT no desenvolvimento de inúmeras ações e projetos pertinentes ao programa.

O Projeto Fome Zero é composto de uma série de políticas públicas articuladas, que

combinam ações de caráter estruturais e emergenciais, e criam as condições necessárias para a erradicação da fome no país.

Entre as políticas estruturais estão o aumento do salário mínimo; crédito popular; reforma agrária; política habitacional popular; incentivo à agricultura familiar, recuperação do ensino público, além dos programas bolsa-escola/renda mínima e universalização da previdência social. As políticas específicas incluem complementação de renda para aquisição de alimentos; cestas básicas; merenda escolar; etc. E as políticas locais avançam na implementação de bancos de alimentos; restaurantes populares; incentivo à agricultura urbana; etc.

A CUT vai incorporar o tema aos Congressos Estaduais, que começam a ser realizados em abril, e ao temário do 8ª Concut, em junho. Objetivo: mobilizar toda a militância da CUT na cruzada contra a fome.

A CUT também vai articular a participação dos sindicatos cutistas (são 3.319 sindicatos filiados à central) na campanha pela construção de cisternas, no semi-árido nordestino.

Os sindicatos cutistas vão incentivar a criação e participação dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar, pois esse é o principal instrumento para garantir que os recursos e as ações ligadas ao projeto atinjam efetivamente as populações mais carentes.

(Artigo publicado na edição de 11/03/2003, do Jornal Agora)

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Elisângela dos Santos Araújo

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láltert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láltert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio

dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida